

## INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morte no mundo. Neste contexto, a cardiologia intervencionista, vem garantindo sua expansão através de práticas menos invasivas e avanço no tratamento de doenças. O desenvolvimento tecnológico nessa área aliado a regimes mais potentes de anticoagulação, tem gerado impacto na ocorrência de complicações vasculares em pacientes submetidos a procedimentos invasivos em Laboratório de Hemodinâmica (LH).

### Complicações vasculares mais frequentes

- Sangramento no local de inserção
- Hematoma
- Pseudoaneurisma
- Eventos como isquemia e reação vaso-vagal também são relatados.

- Sexo feminino
- Idade superior a 70 anos
- Uso de heparina de baixo peso molecular
- Índice de massa corporal >25 Kg/m<sup>2</sup>
- Entre outros.

### Preditores dessas complicações relatados na literatura

A investigação de preditores para complicações vasculares permite o conhecimento precoce de características nos pacientes/procedimentos que geram maior risco para tais eventos, proporcionando ao enfermeiro o planejamento de ações de prevenção e contribuindo para a prestação de uma assistência pautada na segurança do paciente.

## OBJETIVO

- Identificar os preditores para complicação vascular em pacientes submetidos a procedimentos invasivos em Laboratórios de Hemodinâmica.

## RESULTADOS

Avaliou-se 2108 pacientes

- Idade média de 63 ± 12 anos
- Predominantemente homens (60%)
- Na maior parte dos procedimentos a via de inserção foi o acesso transfemoral (62%)
- Cateterismo cardíaco (63%) foi o procedimento mais prevalente, seguido de intervenção coronária percutânea (20%), procedimentos vasculares (intervenção, 7,6% e diagnóstico 3,6%), procedimentos neurológicos (diagnóstico 3%, intervenção 0,4%) e outros (2,3%).

## PREDITORES

Tabela 1 – Preditores análise univariada

Preditores análise univariada	Valor de p
Idade (≥ 50 anos)	<0,0001
IMC (≤ 25mg/dl <sup>2</sup> )	<0,0001
HAS	0,019
Dislipidemia	0,003
DAC prévia	0,004
CRM prévio	0,004
Uso de anticoagulação e antiagregantes plaquetários prévio	<0,0001
Procedimento hemodinâmico prévio	<0,0001
Complicação vascular prévia	<0,0001
Procedimento intervencionista	<0,0001
Tempo de exame (> 120min)	0,001
Tamanho do introdutor (≥ 7F)	<0,001
Heparina em sala (> 1ml)	0,001

IMC: índice de massa corporal; HAS: hipertensão arterial sistêmica; DAC: doença arterial coronariana; CRM: cirurgia de revascularização do miocárdio.

## MÉTODO

Estudo de Coorte multicêntrico

Três Laboratórios de Hemodinâmica de Instituições Hospitalares do RS.

Realizado entre outubro de 2012 a março de 2014

- Incluídos pacientes submetidos a procedimentos hemodinâmicos por punção das artérias femoral, braquial ou radial.
- Todos os pacientes foram avaliados seguindo a mesma rotina, orientada por um instrumento padronizado.
- A análise dos dados foi realizada com Programa Estatístico (SPSS) através de regressão logística univariada, e foi considerado significativo um p<0,05.



## CONCLUSÃO

- Os resultados deste estudo permitem concluir que idade, IMC, procedimento intervencionista, HAS, dislipidemia, uso de anticoagulação e antiagregantes plaquetários prévio, DAC prévia, CRM prévio, procedimento hemodinâmico prévio, complicação vascular prévia, tamanho do introdutor, tempo de exame e uso de heparina em sala, foram associados como preditores para a ocorrência de complicações vasculares.
- O conhecimento desses preditores possibilita prever a ocorrência de complicações vasculares, contribuindo para que o enfermeiro, juntamente com a equipe multiprofissional, possa planejar ações de prevenção desses eventos, promovendo uma assistência segura, além de minimizar agravamentos decorrentes dessas complicações.